

A COLEÇÃO ENTOMOLÓGICA DE MUTILÍDEOS (HYMENOPTERA: MUTILLIDAE) DO MUSEU DA BIODIVERSIDADE DA UFGD (MUBIO)

Vinicius Lopez (vinicius_10lopez@hotmail.com)

Rogério Silvestre (rogestre@gmail.com)

No Brasil, e até mesmo no mundo, existe um desestímulo institucional à taxonomia que vem se prolongando há décadas. Muitas instituições que possuem coleções científicas estão se desfazendo delas ou deixando-as inativas ou pouco utilizadas por não possuírem curadores especializados nos táxons representados. Abrigar coleções regionais se torna uma tarefa árdua e muitas vezes precária pelo fato de não existir um interesse econômico e político voltado ao conhecimento e conservação da Biodiversidade. O MuBio tem a finalidade de realizar e dar suporte à pesquisa, promover a inovação científica, formar recursos humanos, conservar acervos e comunicar conhecimentos nas áreas de Ciências Naturais e Humanas relacionadas aos Biomas brasileiros, principalmente os da Mata Atlântica, Cerrado e Pantanal, representados no estado de Mato Grosso do Sul. A primeira e mais representativa coleção do MuBio é a coleção científica de Hymenoptera, que conta hoje com mais de 12000 exemplares depositados de Abelhas, Vespas, Formigas e Microvespas; sendo também o acervo mais representativo do táxon Hymenoptera da região Centro-Oeste, abrangendo coletas sistematizadas nos diferentes biomas do Centro-Oeste. Dentre os táxons representados a família Mutillidae se destaca. Mutillidae atua como parasitoides de imaturos de outros insetos, principalmente abelhas, e são popularmente conhecidos como formigas feiticeiras; contudo, não são formigas e sim vespas, as quais as fêmeas são ápteras e os machos são alados. Para a região Neotropical, são descritas aproximadamente 1.580 espécies de Mutillidae; contudo, os estudos sobre a fauna dessa região são escassos e pouca informação da taxonomia, biologia e comportamento das espécies estão disponíveis na literatura. Este projeto teve como objetivo incrementar e realizar a curadoria da coleção de Mutillidae do MuBio da seguinte forma: (1) coletas em áreas pontuais como o Cerrado e a Serra da Bodoquena; (2) montagem em alfinete entomológico e secagem em estufa para a retirada da umidade dos exemplares; (3) confecção de etiquetas com dados do País, Município, Localidade, Data, Coletor e Coordenadas Geográficas; (4) identificação em nível de gênero do espécime; (5) digitalização dos dados e etiquetagem do exemplar com um número do tombo específico e (6) incorporação definitiva do espécime na coleção. Ao todo 672 espécimes foram catalogados. Os gêneros mais representados na coleção do MuBio são: *Traumatotilla* (366spp), *Darditilla* (89spp) e *Tallium* (43spp), sendo esses gêneros sabidamente diversos em Mutillidae. Destacamos que a curadoria dos mutilídeos é um ponto importante para a manutenção da coleção científica de Hymenoptera e um ponto de apoio para futuros estudos na área de Entomologia e Conservação da Biodiversidade.